



**Correio Manhã**

10-10-2019

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 115581

**Temática:** Desporto

**Dimensão:** 2062 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/6/7

MINISTÉRIO PÚBLICO INVESTIGA P.6 E 7

**JUSTIÇA REFORÇA COMBATE À CORRUPÇÃO NO FUTEBOL**



ATUALIDADE II

**CORRUPÇÃO NO FUTEBOL**

**FISCO | 30 PROCESSOS CONCLUÍDOS**

O Fisco está a apertar, cada vez mais, o cerco aos negócios do futebol: em 2018, segundo o relatório sobre o Combate à Fraude e Evasões Fiscais e Aduaneiras, a Autoridade Tributária concluiu 30 processos de investigação administrativa a clubes, jogadores e agentes.

SUPEREQUIPA DE MAGISTRADOS

# Justiça aperta investigação ao futebol

**CORRUPÇÃO** • Equipa especial de procuradores coordena 12 inquéritos que investigam o pagamento de subornos a jogadores e árbitros **CASOS** • Mala Cíao, Cashball e jogos do Sporting e FC Porto na mira do DCIAP

DÉBORA CARVALHO

Os processos conhecidos como Mala Cíao, Vouchers e Cashball serão alguns dos 12 inquéritos que estão a ser investigados por uma equipa especial de procuradores do Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP), liderado por Albano Pinto. As investigações a casos de corrupção no futebol - através de resultados falseados ou compra de jogadores e árbitros para influenciar os jogos - estão na mira da Justiça e envolvem vários clubes, entre os quais Benfica, Sporting e FC Porto.

Cinco jogos do Sporting da época 2017/2018 e ainda um outro de 2016/2017 também estarão na mira dos procuradores do DCIAP. Segundo apurou o CM, as partidas de futebol investigadas dizem respeito a jogos disputados pelos leões diante de Vitória de Guimarães, Feirense, Chaves, Tondela, Desportivo das Aves e Estoril. Outro dos inquéritos diz respeito ao jogo entre o Feirense e o Rio Ave realizado em fevereiro de 2017. Jogadores do Rio Ave terão sido aliciados para perder o jogo. Apostas desportivas avultadas fizeram soar os alarmes das autoridades.

A equipa especial do DCIAP - o departamento que investiga a criminalidade mais complexa - é composta por duas procuradoras e uma procuradora-adjunta e foi criada no dia 8 de abril do ano passado, confirmou ontem ao CM a Procuradoria-Geral da República, recusando dar mais detalhes sobre os inquéritos. O MP é apoiado no terreno pela Unidade Nacional de Combate à Corrupção da PJ.

Sete casos nasceram em Lisboa, dois no Porto, um em Braga, outro em Santa Maria da Feira e outro em Coimbra, segundo o 'JN'. O objetivo é concentrar todos os inquéritos sobre corrupção no futebol. O caso dos emails do Benfica terá ficado de fora, mas o DCIAP já terá advogado a investigação. •

**PGR CONFIRMA QUE TRÊS PROCURADORAS LIDERAM PROCESSOS DO FUTEBOL**

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

**INQUÉRITOS REVELADOS EM ACUSAÇÃO PÚBLICA**

Os números dos inquéritos titulados pelas procuradoras do DCIAP são revelados no despacho de acusação de Rui Pinto. O 'pirata' português está em prisão preventiva. •

**PORMENORES**

**Caso Mala Cíao**  
 A PJ e o MP do Porto fizeram no ano passado 24 buscas a 4 clubes: V. de Setúbal, Paços de Ferreira, Desportivo das Aves e Benfica. O Benfica é suspeito de ter pagado subornos a atletas de outros clubes para vencerem o FC Porto.

**Processo Cashball**  
 Bruno de Carvalho e André Geraídes são dois dos arguidos do processo Cashball, que nasceu de uma denúncia de Paulo Silva. O empresário arrependido denunciou um esquema de viciação de resultados de andebol e da Liga de futebol. E confessou ter corrompido atletas.



Equipa do DCIAP foi criada para liderar e acompanhar todos os inquéritos

**Equipa constituída para acompanhar de perto o fenómeno**

A superequipa do MP foi constituída por despacho da procuradora-geral da República, para que "a investigação desses crimes se desenvolvesse com conhecimento global do fenómeno, de forma concentrada, integrada e coordenada", disse a PGR ao CM. •

**EMAILS | PADRES E MISSAS ERAM CÓDIGO**

O caso dos emails foi o que mais estragos provocou à imagem do Benfica. O primeiro email, divulgado por Francisco J. Marques, no Porto Canal, falava de padres para representar árbitros e missas para representar jogos. Foram feitas buscas e apreendidos computadores de administradores das águias.



**AUTOR | FOOTBALL LEAKS O MINISTÉRIO PÚBLICO SUSTENTA QUE FOI RUI PINTO O CRIADOR DO SITE FOOTBALL LEAKS, QUE FOI ALIMENTANDO COM DOCUMENTOS QUE TERÁ OBTIDO DE FORMA ILÍCITA.**

**E-TOUPEIRA | 21 PROCESSOS ESPIADOS**

Vinte e um processos do Benfica foram espiaados pelo funcionário judicial José Silva, arguidos do processo E-Toupeira, alegadamente a pedido do Benfica. A informação consta do despacho da Relação, que decidiu não levar a SAD do Benfica a julgamento. Paulo Gonçalves, ex-diretor jurídico do clube, vai a julgamento por corrupção.



Inquéritos visam apenas os casos e denúncias de corrupção no futebol

**Alegado esquema para ganhar jogos**

Francisco J. Marques denunciou que o Benfica tinha um esquema de corrupção montado para ganhar os campeonatos. Já passaram dois anos e a investigação continua também em aberto.

**Jogo entre FC Porto e Marítimo suspeito**

A PJ está a investigar seis árbitros que estiveram no FC Porto-Marítimo (3-0) do dia 16 de março, por suspeitas de que possam ter facultado informação privilegiada ao empresário César Boaventura.



Pinto da Costa lidera o FC Porto

**Luis Filipe Vieira investigado no Lex**

Luis Filipe Vieira, presidente do Benfica, é um dos arguidos do processo Lex, que investiga ainda o juiz Rui Rangel por corrupção. Em troca de subornos, o magistrado prometia decisões favoráveis.

STOCKPHOTO

REUTERS/PAUL WOODMAN/LE

**Centenas de alvos espiados**

Para além de ter espiado Sporting, Doyen e Ministério Público, incorrendo num total de 147 crimes pelos quais já foi acusado, Rui Pinto também viu uma centena de entidades e personalidades. Na mira do hacker estiveram magistrados e juizes, governantes e ministros, a Liga Portuguesa de Futebol, escritórios de advogados e ainda o Benfica e o FC Porto. Estes acessos ilegais a sistemas informáticos e a emails serão investigados em inquéritos autónomos e poderão resultar em mais acusações. As perícias aos computadores apreendidos em casa de Rui Pinto, em Budapeste, não chegaram a integrar a



Rui Pinto foi acusado de 147 crimes e vai pedir a abertura de instrução

acusação. “Tendo em atenção a extensão destes acessos, bem como o facto de decorrerem ainda diligências no sentido de aceder a informação cifrada constante de dispositivos apreendidos, foi determinada a extração de certidão para prosseguimento destas investigações”, explicou a PGR. A defesa de Rui Pinto vai pedir a instrução do processo.

REUTERS/FRANCAIS



Ofertas do Benfica investigadas

**Caso dos Vouchers foi o primeiro**

O caso dos Vouchers foi denunciado em 2015 por Bruno de Carvalho. Em causa ofertas feitas pelo clube da Luz aos árbitros que apitavam os jogos do clube em casa (Luz e Seixal). O famoso kit Eusébio consistia na oferta de camisolas e jantares no Museu da Cerveja.